

A black and white photograph of a water splash, with a central drop hitting a surface and creating concentric ripples. A vertical column of bubbles rises from the center of the splash.

TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA ÀS DTM_s



Prof. Dr. Antonio M. da Cruz Filho

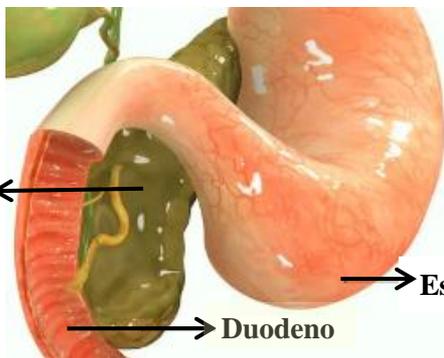
ABSORÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, METABOLISMO E ELIMINAÇÃO DO FÁRMACO



Via oral



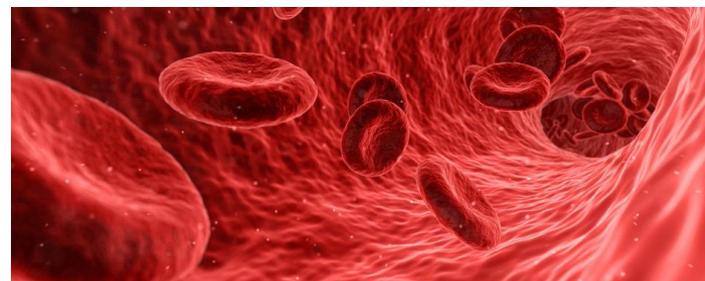
Pâncreas



Estômago

Duodeno

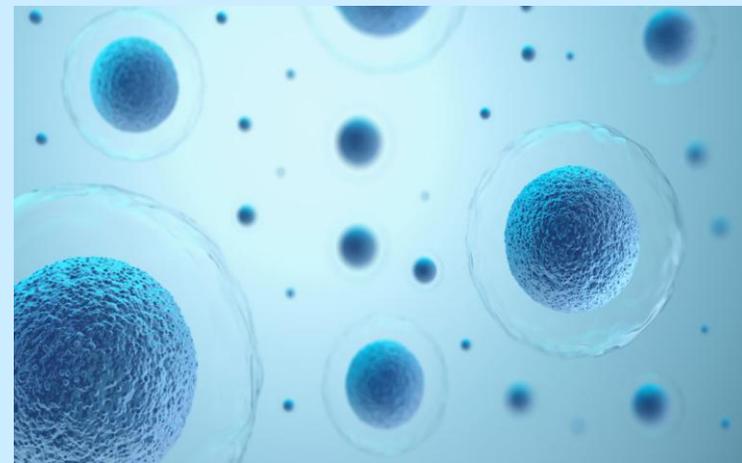
Primeira porção do intestino delgado

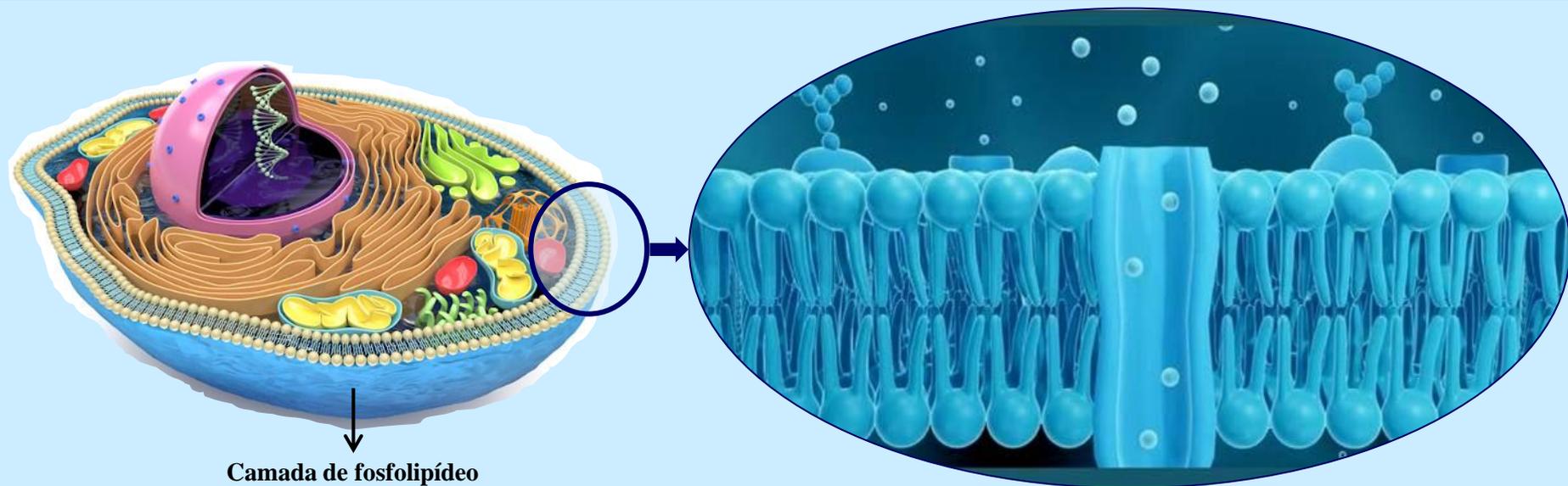


A molécula do fármaco cai na corrente sanguínea e é levada ao local de ação na área do processo patológico



- 70% do peso corporal do adulto é água
- As moléculas do fármaco dissolvidas na água são distribuídas dentro e fora da célula humana nos líquidos extra e intra celular
- Assim, as moléculas se distribuem por todo organismo

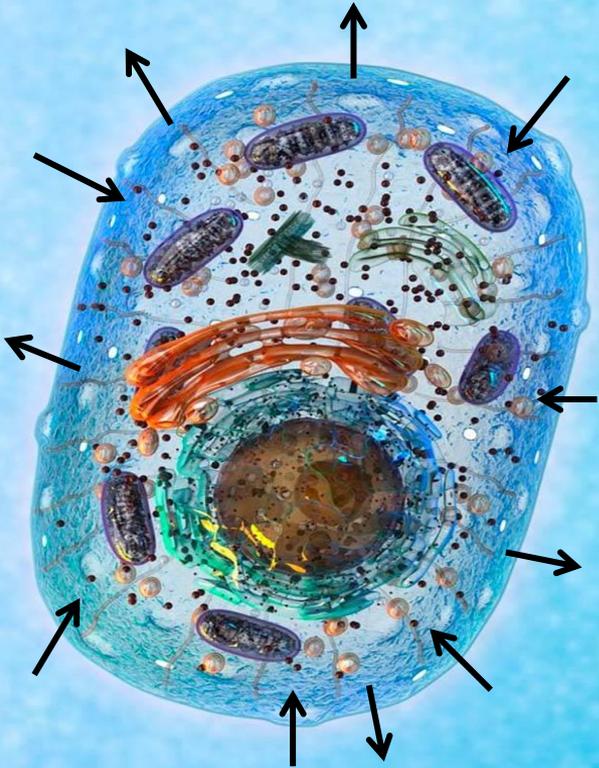




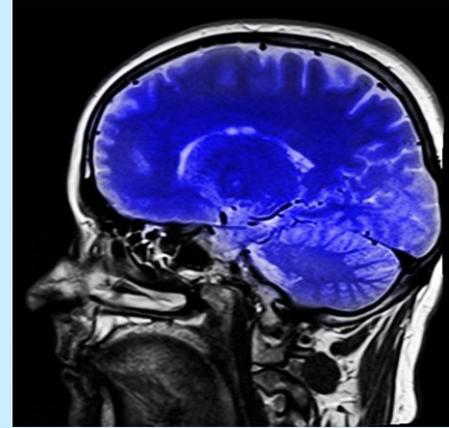
FÁRMACO LIPOSSOLÚVEL

É importante que o fármaco apresente **LIPOSSOLUBILIDADE** para passar pela membrana plasmática da célula humana constituída por uma camada de fosfolipídeo

IMPLICAÇÃO CLÍNICA



Fármacos muito lipossolúveis entram e saem facilmente da célula, isto significa que podem cruzar a barreira hematoencefálica e apresentar ação no SNC.



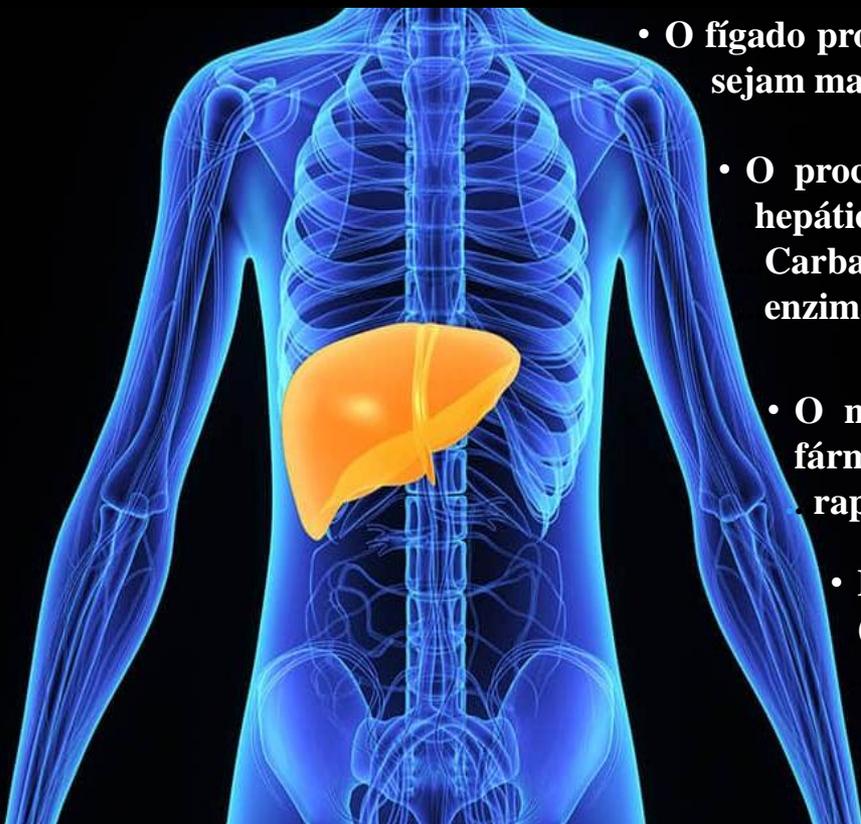
Fármacos de ação no SNC como os opioides, antidepressivos e relaxantes musculares de ação central são extremamente lipossolúveis.

Podem também cruzar a placenta e chegar até a circulação fetal.

***Cuidados com gestantes e lactantes.**

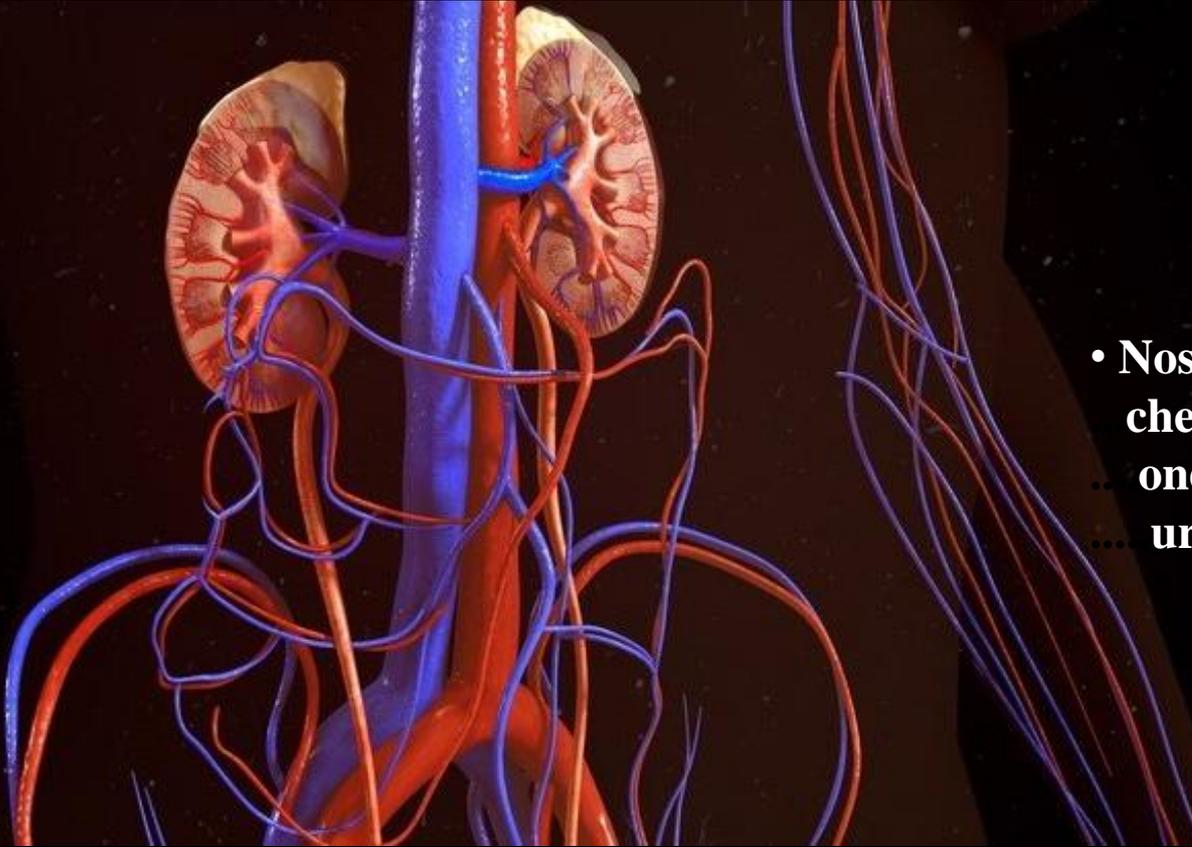


O fármaco na circulação passa pelo fígado onde sofre metabolização



- O fígado promove modificações nas moléculas do fármaco para que elas sejam mais facilmente excretadas, além de inativar o medicamento
- O processo de metabolismo depende das enzimas microsossomais hepáticas. Drogas como a Rifampicina (antibiótico) e a Carbamazepina (anticonvulsivante) são indutoras dessas enzimas fazendo que elas trabalhem mais rapidamente.
- O metabolismo acelerado pode interferir na ação de outros fármacos fazendo com que ele seja metabolizado mais rapidamente.
- Por outro lado fármacos como o Cetoconazol, Itrafluconazol (antifúngicos), Eritromicina, Claritromicina, Azitromicina (antibióticos) são inibidores dessas enzimas.

O fármaco metabolizado passa pelos rins



- Nos rins o fármaco metabolizado chega aos glomérulos renais onde é filtrado e eliminado pela urina

DOR OROFACIAL

É toda dor associada a tecidos moles e mineralizados da cavidade oral e da face

Principais fontes de dor orofacial:

- DTMs
- Problemas odontogênicos
- Cefaleias
- Patologias neurogênicas
- Dores musculoesqueléticas
- Dores psicogênicas
- Câncer
- Infecções
- Fenômenos autoimunes
- Trauma tecidual



DOR OROFACIAL

O que usar?

Analgésicos, anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), relaxante musculares de ação central, ansiolíticos, além de antidepressivos tricíclicos ou duais e anticonvulsivos

O uso da medicação tem como objetivo a prevenção da sensibilização de nociceptores periféricos interrompendo a transmissão do impulso nervoso e amenizar as informações que chegam ao SNC.

ANALGÉSICOS



NÃO OPIOIDES

Analgésicos opioides tem utilização muito restrita nas dores orofaciais

Paracetamol

- Baixa toxicidade
- Seguro para gestante
- Indicado para dor leve a moderada

Tylenol®

(Paracetamol)



Adulto: 1 compr. de 500 ou 750 mg de 6/6 h

Criança: 10 a 15 mg/Kg de 6/6 h

Dipirona sódica

- Indicado para dor leve a moderada
- São os mais ativos analgésicos



Adulto: 1 ampola de 2 mL de 8/8 h (IM)

1 compr. de 500 mg de 6/6 h

30-40 gotas de 6/6h



Dorflex®

(Dipirona monohidratada + citrato de orfenadrina + cafeína)



Adulto: 1 a 2 compr. até 4x ao dia ou 30 a 60 gotas até 4X ao dia

- Não deve ser ingerido com bebida alcoólica



Grupo dos OPIÓIDES

Fracos (Codeína e Tramadol)

Fortes (Morfina, Metadona, Oxycodona e Fentanil)



Tramal®

(Cloridrato de Tramadol)



Indicado nos casos de dores moderadas a severas de caráter agudo, subagudo e crônico.

Posologia:

TRAMAL Cápsulas 50-100mg 2x ao dia

TRAMAL Gotas: cerca de 20 a 40 gotas (50-100mg) com um pouco de água

Contra-indicado para pacientes usuários de antidepressivo tricíclico (ATCs) e antidepressivo inibidores da recaptção da serotonina (AIRS)

Gestantes



A redução do processo inflamatório pode não ser suficiente para a analgesia, assim faz-se necessário o uso de anti-inflamatório (AINES) e analgésicos. A associação ira agir tanto na periferia quanto no SNC.

ANALGÉSICO + ANTI-INFLAMATÓRIO



O uso de AINEs é indicado como tratamento de primeira linha para DTM aguda



ANTI-INFLAMMATÓRIOS

Trometamol cetorolaco



INDICAÇÃO: Tratamento a curto prazo de dores orofaciais agudas de moderadas a severas com potente ação analgésica

- Tomar 1 comprimido sublingual (10mg) de 6/6h ou 8/8h por 5 dias.

INJETÁVEL (IM) - Pacientes com menos de 65 anos:

Dose única: 10 a 60mg

Doses múltiplas: 10 a 30mg a cada 4-6h

Máximo de 2 dias



Meloxicam

INDICAÇÃO: Tratamento de processos inflamatórios articulares

- Tomar 1 comprimido (15mg) ao dia por 3 dias.



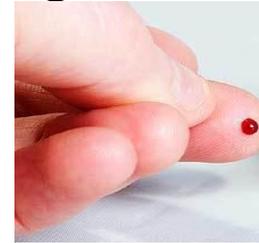
INJETÁVEL (IM)

Dose única : 15mg por 2 dias



CONTRA INDICAÇÕES

- **Úlcera gástrica ou duodenal**
- **Pacientes dificuldade coagulação**
- **Hipertenso**
- **Hipersensibilidade**
- **Gestante**



CONTRA INDICAÇÕES

- Úlcera gástrica ou duodenal
- Pacientes dificuldade coagulação



- Hipertensão

Atravessa a barreira placentária

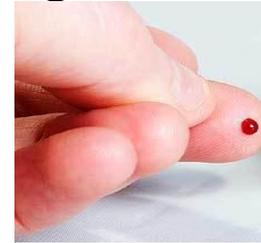
Efeito teratogênico

- Hipersensibilidade

Diminui agregação plaquetária

- Gestante

Fechamento do ducto arterioso do feto



Etoricoxibe/ lumiracoxibe

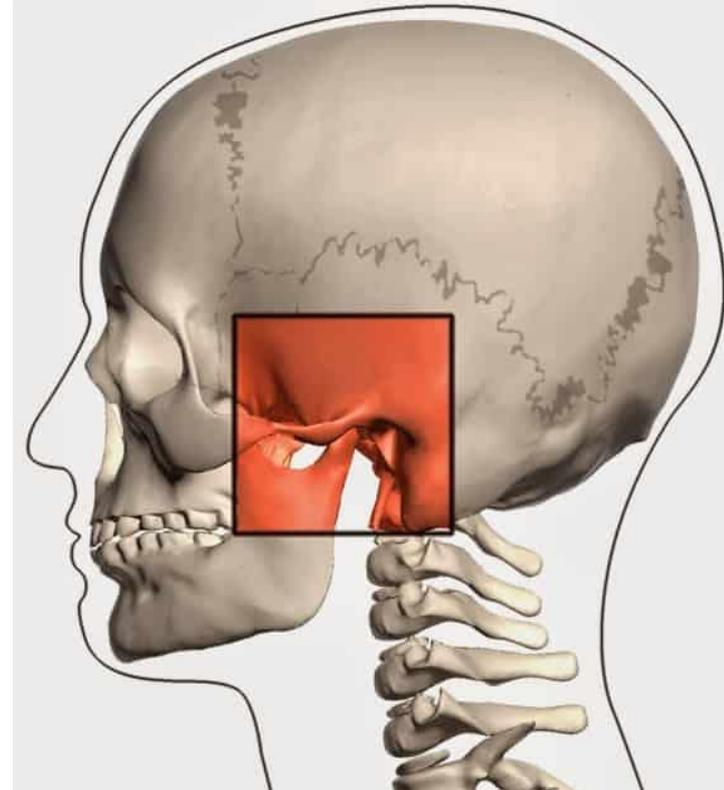
Inibidores seletivos de COX-2, preservando a formação de prostaglandinas constitutivas



- Tomar 1 comprimido de 60mg ou 90mg 1x ao dia, por 3 dias.



- Tomar 1 comprimido de 100mg 1x ao dia, por 3 dias.



Anti-inflamatórios esteroidais (Glicocorticoides)

Indicação: artrites e artralgia principalmente proveniente de trauma direto na ATM

Prednisona

Prednisolona

Hidrocortisona

Dexametasona

Metilprednisolona



**Tomar 1 comprimido de
4mg, 1x ao dia, por 2
dias.**

RELAXANTES MUSCULARES

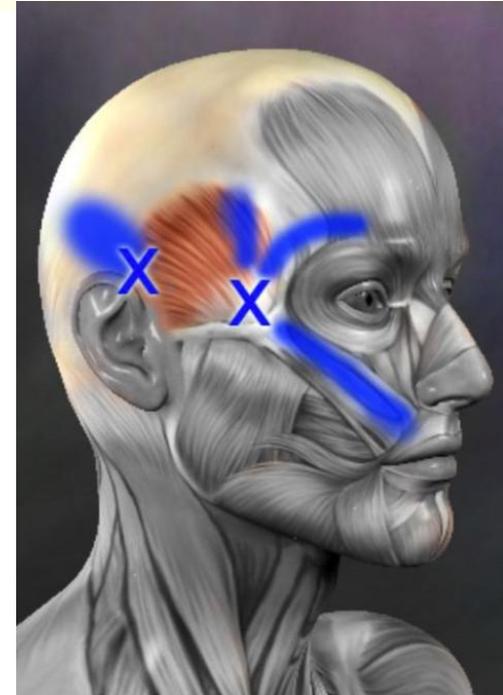
INDICAÇÃO: Quando a dor estiver associada a aumento dos níveis de contração muscular

- Relaxante musculares típicos (Carisoprodo)l)
- Ansiolíticos (Diazepam)



Cafeína 30mg + Carisoprodo 125mg +
Diclofenaco de sódico 50mg + Paracetamol 300mg

Tomar 1 comprimido de 8/8h ou de 12/12h por 2 dias



RELAXANTES MUSCULARES

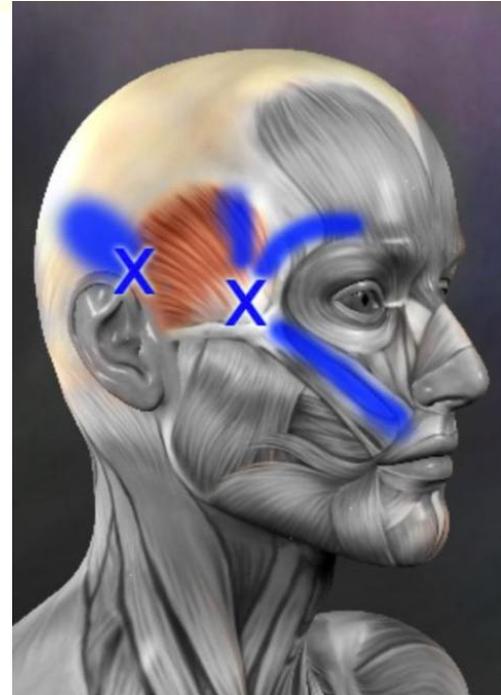
INDICAÇÃO: Quando a dor estiver associada a aumento dos níveis de contração muscular

- Relaxante musculares típicos (Carisoprodol)
- Ansiolíticos (Diazepam)



Tomar 1 comprimido 1x ao dia ou de 12/12h.

Medicamento da Lista B1



Lista B1 - Notificação de receita "B"

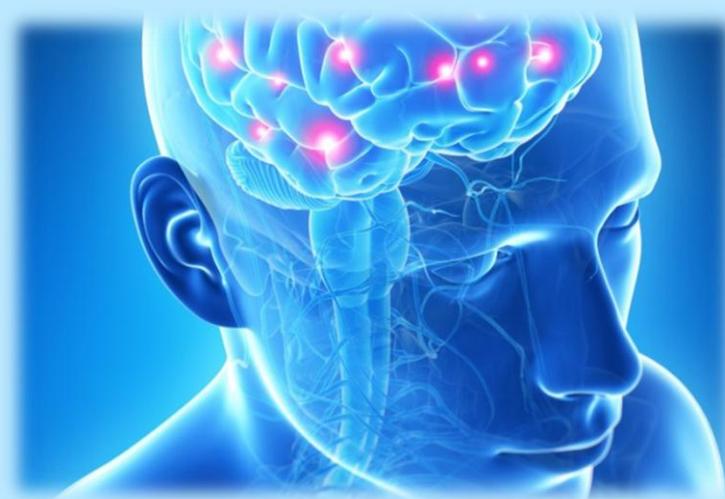
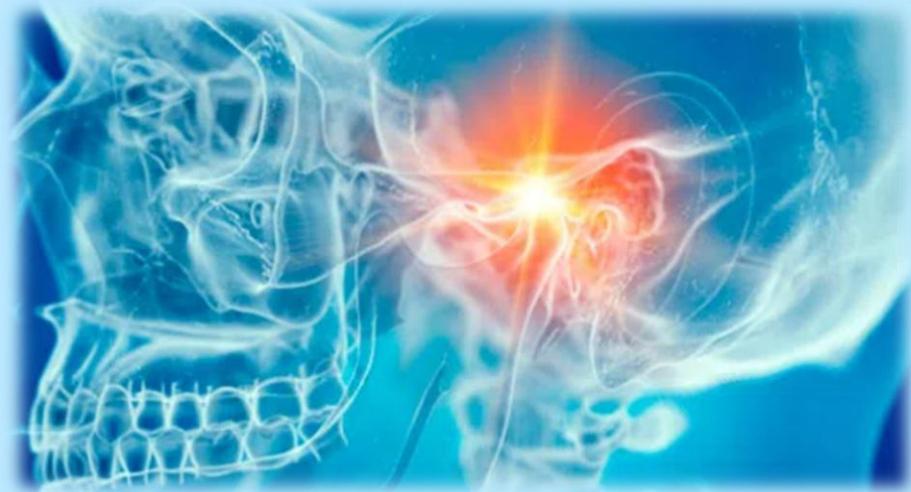
1. ALOBARBITAL
2. ALPRAZOLAM
3. AMINEPTINA
4. AMO BARBITAL
5. APROBARBITAL
6. BARBEXACLONA
7. BARBITAL
8. BROMAZEPAM
9. BRO TIZOLAM
10. BUTALBITAL
11. BUTABARBITAL
12. CAMAZEPAM
13. CETAZOLAM
14. CICLOBARBITAL
15. CLOBAZAM
16. CLONAZEPAM
17. CLORAZEPAM
18. CLORAZEPATO
19. CLORDIAZEPÓXIDO
20. CLORETO DE ETILA
21. CLOTIAZEPAM
22. CLOXAZOLAM
23. DELORAZEPAM
- 24. DIAZEPAM**
25. ESTAZOLAM
26. ETCLORVINOL
27. ETILANFETAMINA
28. ETINAMATO
29. FENO BARBITAL
30. FLUDIAZEPAM
31. FLUNITRAZEPAM
32. FLURAZEPAM
33. GHB - (ÁCIDO GAMA – HIDROXIBUTÍRICO)
34. GLUTETIMIDA
35. HALAZEPAM
36. HALOXAZOLAM
37. LEFETAMINA
38. LOFLAZEPATO DE ETILA
39. LOPRAZOLAM
40. LORAZEPAM
41. LORMETAZEPAM
42. MEDAZEPAM
43. MEPROBAMATO
44. MESOCARBO
45. METILFENO BARBITAL
46. METIPRILONA
47. MIDAZOLAM
48. NIMETAZEPAM
49. NITRAZEPAM
50. NORCANFANO
51. NORDAZEPAM
52. OXAZEPAM
53. OXAZOLAM
54. PEMOLINA
55. PENTAZOCINA
56. PENTOBARBITAL

57. PINAZEPAM
58. PIPRADROL
59. PIROVARELONA
60. PRAZEPAM
61. PROLINTANO
62. PROPILEXEDRINA
63. SEC BUTABARBITAL
64. SECO BARBITAL
65. TEMAZEPAM
66. TETRAZEPAM
67. TIAMILAL
68. TIO PENTAL
69. TRIAZOLAM
70. TRIEXIFENIDIL
71. VINILBITAL
72. ZALEPLONA
73. ZOLPIDEM
74. ZOPICLONA

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA		IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE		Medicamento ou Substância	
UF	NÚMERO	B			
				Quantidade e Forma Farmacêutica	
de _____ de _____		Paciente: _____		Dose por Unidade Posológica	
		Endereço: _____			
Assinatura do Emissor				Posologia	
IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR		CARIMBO DO FORNECEDOR			
Nome: _____					
Endereço: _____					
Telefone: _____					
Identidade N°: _____ Órgão Emissor: _____					
Dados da Gráfica: Nome - Endereço Completo - CGC		Nome do Vendedor _____ Data _____			
		Numeração desta impressão: de _____ a _____			

Terapêutica Medicamentosa na Dor orofacial Crônica

Dor crônica é geralmente definida como a dor que dura mais de 3 meses



Os fármacos para dor crônica normalmente são de ação central

Antidepressivos
Anticonvulsivos

Antidepressivos

O principal efeito analgésico dos antidepressivos está relacionado ao aumento de disponibilidade de catecolaminas (serotonina e norepinefrina) nas fendas sinápticas

Classes dos antidepressivos

1- Inibidores da Monoaminoxidase:

Inibem a enzima que degrada as catecolaminas aumentando a disponibilidade das mesmas.

2- Antidepressivos Tricíclicos (ADT) (Inibidores não seletivos da recaptação de monoaminas:

Inibem a recaptação das monoaminas

3- Inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS):

Inibem somente a recaptação de serotonina

4- Inibidores seletivos da recaptação de serotonina e noradrenalina (Duais):

Inibem a recaptação das monoaminas

Amitriptilina (ADT), Nortriptilina (ADT), Duloxetina (Dual)

Anticonvulsivos

Anticonvulsivos, antiepiléticos ou estabilizadores de membrana são indicados no controle das dores de origem neuropática, e alguns casos de dores musculoesquelética crônica

CARBAMAZEPINA

Primeira opção no tratamento da neuralgia do trigêmeo



OXCARBAZEPINA

Utilizada principalmente em pacientes resistentes à carbamazepina



GABAPENTINA

Usada para dor neuropática e dores em musculatura mastigatória refratárias e persistentes



PREGABALINA

Eficácia comprovada para uma ampla variedade de condições neuropáticas dolorosas

